

## 27º TROFÉU CÂMARA LEGISLATIVA

# Ao apresentar seus filmes, cineastas destacam importância do Troféu Câmara Legislativa

Na segunda noite da Mostra Brasília, que integra a programação do 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, foram exibidas quatro produções do Distrito Federal

Publicado em 17/09/2025 10h05



Foto: Carolina Curi/Agência CLDF



O longa Mil Luas contou a história de Chiara, mulher imigrante de 80 anos, mãe solo e independente, que vê seu mundo ruir com a venda do restaurante que construiu

Ao subirem ao palco do Cine Brasília para apresentar seus filmes e equipes, realizadores destacaram a importância do Troféu Câmara Legislativa para o cinema do Distrito Federal, na segunda noite da Mostra Brasília, nesta terça-feira (16). Com a plateia lotada para acompanhar a competição pelos R\$ 298 mil em prêmios, foram exibidos três curtas e um longa-metragem. [As sessões prosseguem nesta quarta-feira \(17\), em vários locais do DF, com entrada franca.](#)

“É a primeira vez que, deste palco do Cine Brasília, apresento um filme meu”, comemorou Betânia Vitor, que, junto com Lucas Franzoni, assina a direção do documentário de curta-metragem *O Fazedor de Mirantes*. Vencedora do Troféu Câmara Legislativa nas categorias técnicas, em edições anteriores, ela salientou o papel da premiação: “É uma iniciativa maravilhosa, que nos acolhe e nos incentiva”.



Betânia Vitor, diretora do curta *O Fazedor de Mirantes*

O filme registra o trabalho do fotógrafo João Fernandes na região do povoado de São Jorge (GO). Desde a criação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, ele dedica-se a tornar os atrativos naturais do cerrado mais acessíveis, por meio da construção de acessos e mirantes. “Meu desejo foi o de compartilhar o que eu via com as pessoas, partindo da ideia de que o fotógrafo aprisiona a luz e o fazedor de mirantes libera a luz para todo mundo”, afirmou Fernandes, que acompanhou a exibição.

“Quero agradecer à Câmara Legislativa do Distrito Federal por manter este prêmio, da maior importância para o cinema brasileiro”, afirmou Carina Bini, antes de falar do longa-metragem *Mil Luas*, o primeiro de ficção dirigido por ela. A diretora também enfatizou que o audiovisual gera emprego e renda, indicando a equipe que ocupava o palco do Cine Brasília. “Isto é apenas um quarto”, observou.